CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

ESTIGMA SOCIAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE IMIGRANTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

TERRAZAS; Caroline [1], VITALLE; Maria Sylvia de Souza [2]

RESUMO

Introdução: Publicado em 2016, o último relatório do UNICEF aponta que, por conta da crise imigratória crescente, há aproximadamente 50 milhões de menores imigrantes e refugiados. As questões da adolescência costumam ser potencializadas em adolescentes imigrantes, uma vez que a imigração é um fenômeno complexo e, como tal, pode desencadear dificuldades relaciondas à adaptação cultural, saúde e integração psicossocial, gerando stresse, alienação e estigma. Nas últimas décadas, os movimentos migratórios e seus impactos no processo saúde-doença geraram diversos estudos, e têm merecido particular atenção da comunidade científica as pesquisas relacionadas aos vários aspectos que compôem a saúde do adolescente imigrante. Objetivos: Identificar o que há na literatura científica sobre estigma social e seus impactos na saúde do adolescente imigrante. Método: Revisão sistemática da literatura científica, iniciando-se com pesquisa nas bases de dados PubMed, Medline e IBECS, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2010 a 2020 a partir dos descritores: "imigração", "immigration", "inmigración", "adolescente imigrante", "adolescent immigrant", "adolescente inmigrante" "estigma social" e "social stigma". Dos 82 artigos localizados na pesquisa, 73 foram excluídos após leitura dos resumos, por não se referirem a adolescentes. Após a leitura, na íntegra, dos 9 trabalhos restantes, foram selecionados 06 artigos. Como critério para elegibilidade, foram consideradas publicações que tinham, como sujeitos, adolescentes imigrantes, além de questões de saúde relacionadas ao estigma social. Resultados: Um dos artigos selecionados trata do comportamento suicida dos adolescentes imigrantes indianos e o estigma relacionado em ter uma doença mental; outro estudo relata o uso de substâncias associado ao estigma social de adolescentes hispânicos e asiáticos residentes dos EUA; um artigo belga aponta que a gravidez na adolescência é um fator de proteção, para jovens imigrantes, relacionado ao baixo estigma social do seu país de origem; outra pesquisa relata o estigma associado à doença mental de adolescentes filipinos residentes nos EUA, da mesma forma que, em Portugal , o estigma é uma barreira de acesso aos cuidados em saúde mental para adolescmtes imigrantes; por fim, artigo de revisão bibliográfica mostra que o estigma social é um dos fatores que contribui para impactos psicológicos na saúde mental de adolescentes imigrantes refugiados. Conclusão: Imigrantes adolescentes estão mais expostos aos desafios relacionados a essa fase da vida, o que resulta em sofrimento emocional e, por isso, merece atenção em saúde. O estigma social, no

[1] UNIFESP, carotera@gmail.com
[2] UNIFESP, sylviavitalle@gmail.com

que se refere ao acesso a cuidados e, também, aos aspectos socioculturais de "ser imigrante", é um fator relevante para as questões de saúde, em especial à saúde mental. Por isso, pesquisas futuras devem ter, como objetivo, identificar fatores de proteção ou resiliência que podem amenizar o efeito deletério do estigma social na saúde destes sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração, Adolescente Imigrante, Estigma Social, Saúde Mental.

[1] UNIFESP, carotera@gmail.com
[2] UNIFESP, sylviavitalle@gmail.com